

icaco L., *Hirtella racemosa* var. *hexandra* (Willd. ex R. & S.) Prance, *Parinari campestre* Aubl., *Licania octandra* (Hoffmg. ex R. & S.) Kuntz, *Turnera melochioides* Cam. var. *arenaria* Spruce ex Urb., *T. brasiliensis* Willd, *Paragonia pyramidata* (L. Rich.) DC, *Pera ferruginea* Muell. Arg., *Mabea pohliana* Muell. Arg. e *Myrcia rufipila*. As epidermes foram dissociadas na mistura de Jeffrey à 5%, ác. Nítrico à 5% aquecido e ác. Acético + água oxigenada (1:1); as colorações foram realizadas com astrablau e fucsina básica e verde brilhante e para teste de sílica utilizou-se cristais de fenol. As principais características anatômicas da superfície foliar foram: folha hipostomática e anfiestomática (*T. melochioides*, *H. polyphyllum*, *C. icaco*, e *L. octandra*); estômatos paracítico, anisocítico (*H. articulatus* e *P. pyramidata*) e anomocítico (*H. polyphyllum*); parede anticlinal reta a ondulada, esta mais comum na epiderme abaxial; cutícula lisa (mais comum), estriada (*T. guianensis*, *A. occidentales*, *H. polyphyllum*, *H. articulatus*, *M. scabra*, e *P. pyramidata*) e "errugada" (*R. biflora* e *M. Pohliana*); papilas apenas em *T. montana* ambas as epidermes; tricomas principalmente simples; ornamentação em sílica nas células epidérmicas, estômatos e tricomas. Algumas destas características podem se enquadrar em plantas xeromórficas como: estômatos em criptas, lâmina foliar hipostomáticos e cutícula espessada e presença de sílica, devido a alta radiação luminosa, estas características evitam a evaporação e refletir a radiação luminosa.

¹ Financiado pelo CNPq/SECTAM;

¹ * Bolsistas da CAPES/FCAP;

¹ **Bolsistas do CNPq;

¹ Pesquisadora do Depto. de Botânica do Museu Paraense Emílio Goeldi.

ADAPTAÇÕES MORFOLÓGICAS E ANATÔMICAS DE PLANTAS INVASORAS. I - *Memora allamandiflora* Bur. Ex K. Schum. (BIGNONIACEAE)

RODRIGUES, S.T.¹, VILHENA-POTIGUARA, R.C. DE², NASCIMENTO, M.E.³.

¹ Depto. de Botânica Museu Paraense Emílio Goeldi.
Caixa Postal 399 - CEP 66040-170, Belém -

PA, Brasil.

As plantas invasoras de pastagens apresentam, entre outros, diversos tipos de adaptações no hábito, na morfologia externa, nos tipos de dispersão e anatomia para sobreviver às condições insalubres. Em Terra Alta, município de Castanhal está sendo realizado o levantamento das espécies invasoras de pastagens, dentre estas ocorre *Memora allamandiflora* Bur. ex K. Schum., pertencente ao táxon Bignoniaceae. É proposta deste trabalho, conhecer a morfologia e a anatomia dessa espécie, visando encontrar as prováveis adaptações biológicas que facilitam sua manutenção e propagação, em área de pastagem. Com este objetivo o material botânico foi coletado em Terra Alta, município de Castanhal, e montado para confecção de exsicata e posterior incorporação no herbário da EMBRAPA e do MPEG. Para o estudo anatômico o material foi colocado em álcool 70%, para depois efetuar tratamento, visando a confecção de epiderme dissociada e cortes histológicos, segundo as técnicas usuais em anatomia vegetal. Esta espécie é uma liana, com folhas compostas, bipinadas, imparipenada, inflorescência racemosa simples tipo cacho, com flores amarelas, diclamídeas, com cálice gamosépalo, lobado, corola gamopétala, com 5 lobos, androceu com 4 estames e um estaminódio, didínamos, epipétalos, com pêlos na base do filete, gineceu constituído de um estilete terminal, estigma bilamelado, ovário súpero, bicarpelar, bilocular, situado no ápice de um disco nectarífero cupuliforme; fruto cápsula septífraga, sementes aladas. Anatomicamente, esta espécie apresenta a cutícula espessada, refringente, células epidérmicas com tanino, folhas hipostomáticas; mesófilo dorsiventral com abundantes idioblastos cristalíferos. Entre as principais adaptações observadas que aumentam sua agressividade estão em sua raiz pivotante com uma considerável profundidade; tamanho, coloração das flores e presença de disco nectarífero que provavelmente tem ação atrativa sobre os polinizadores e formigas para proteção contra herbivoria, assegurando sua reprodução; e a presença de sementes aladas que são dispersas pelo vento à consideráveis distâncias.

¹ Pesquisadora da EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL;

¹ Pesquisadora do MPEG;

¹ Professor da FCAP.